



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

**2018 - 2019**

**PLANO DE AÇÃO  
ESTRATÉGICA**

**AERS**

**PENAMACOR**

***Sem sonhos, a vida não tem brilho. Sem metas, os sonhos não têm alicerces. Sem prioridades, os sonhos não se tornam reais. Sonhe, trace metas, estabeleça prioridades e corra riscos para executar seus sonhos. Melhor é errar por tentar do que errar por omitir.***

***Augusto Cury***

## ÍNDICE

Nota introdutória .....	3
Sumário executivo .....	3
I. Matriz 1 do PAE .....	5
II. Matriz 2 do PAE .....	8
III. Matriz 3 do PAE .....	10
IV. Matriz 4 do PAE .....	13
Monitorização e avaliação dos resultados .....	17
Apreciação feita pela equipa de missão do programa nacional de promoção do sucesso educativo .....	17

## NOTA INTRODUTÓRIA

A missão da escola Pública passa por garantir que todas as crianças e jovens têm acesso às aprendizagens que lhes permitem concluir a escolaridade com os saberes, as competências, as atitudes e os comportamentos necessários à vida em sociedade.

O PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, criado por Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, assenta no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para encontrar soluções locais e conceber Planos de Ação Estratégica (PAE), pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos.

Assim, tendo em conta estes fundamentos e as orientações constantes no Despacho Normativo nº1-F/2016 de 5 de abril e no Decreto-Lei nº139/2012 de 5 de julho, na sua redação atual e de acordo com as orientações do presente ano letivo, o documento que agora se disponibiliza pretende apresentar um diagnóstico com o objetivo de contribuir para o reforço e/ou implementação de práticas de qualidade com o objetivo primordial da melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Neste documento dá-se conta da análise que foi feita às metodologias de trabalho e documentos usados no Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor (AERSP) bem como da experiência adquirida com a implementação do plano nos anos letivos 2016-2018.

Resultante do relatório efetuado no início do ano letivo 2017/2018, sobre as ações desenvolvidas no primeiro ano da implementação do PAE, concluiu-se pela reformulação do mesmo, nomeadamente no que concerne à medida 5, “*Argumentar para melhorar*”, destinada aos alunos do 10º ano do ensino secundário, em virtude desta medida não ter sido posta em prática, por razões várias. Contudo, os conselhos de turma e o conselho pedagógico do AERS, continuaram a apontar como fragilidades nos alunos do nosso concelho, a concentração, a argumentação e o pensamento crítico, fatores estes que têm contribuído, de alguma forma, para que os resultados escolares dos diversos anos de escolaridade não sejam ainda os desejáveis, apesar das melhorias verificadas com a implementação do PAE no biénio 2016-2018.

Assim, continuando a apostar nos anos iniciais de ciclo e/ou de escolaridade, num trabalho de parceria com a autarquia local, nomeadamente a Câmara Municipal de Penamacor, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), elaborado pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), tendo como principal objetivo o desenvolvimento de medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão, do sucesso educativo e da redução e prevenção do abandono escolar precoce, está a implementar-se o Projeto “*Filosofia para Crianças*”, desenvolvido pelo Gabinete de Ação Social e Educação do Município de Penamacor, com a colaboração do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, para as crianças do 1º ciclo, mais concretamente dos 2º, 3º e 4º anos de escolaridade. Este é um programa educativo que tem como principal objetivo colocar em prática a arte de pensar de uma forma criativa, crítica e afetiva, desenvolvendo assim competências cognitivas, afetivas e sociais das crianças através de metodologias educativas variadas. De realçar que este é um projeto piloto, que procura responder à estimulação de aprendizagens ao nível da linguagem, comunicação e pensamento crítico, bem como promover os relacionamentos interpessoais saudáveis e a concentração.

Continua-se a aposta no ano inicial de ciclo, nomeadamente no 2º ciclo, no 5º ano. Já no que diz respeito ao 3º ciclo e tendo em conta os resultados escolares obtidos pelos alunos no final do 1º período, do presente ano letivo, em especial na disciplina de Matemática, o conselho pedagógico foi unânime em considerar que se deveria dar continuidade ao trabalho desenvolvido com os alunos que beneficiaram das medidas aplicadas no ano letivo anterior, isto é, os que no presente ano letivo se encontram no 8.º ano de escolaridade, visando a continuidade do trabalho e a contínua melhoria dos resultados escolares. Foi também acordado continuar a aplicar o PAE no 9.º ano de escolaridade, tendo em conta a avaliação externa às disciplinas de Português e Matemática.

O trabalho a desenvolver nos 2º e 3º ciclos do ensino básico irá incidir em medidas que promovem a melhoria do trabalho em sala de aula, assentes em dinâmicas de trabalho colaborativo, com envolvimento dos conselhos de turma docentes/turma, em regime de coadjuvação dentro e/ou fora do contexto sala de aula.

Numa outra vertente, o projeto pretende também ajudar os jovens a perceber o mundo que os rodeia, desde a família, a comunidade onde se inserem, o mundo em geral, bem como a importância da consciencialização das suas escolhas profissionais. Assim, dando continuidade ao Projeto Junior Achievement, Associação de Jovens Empreendedores de Portugal, que está a ser implementado no AERS em parceria com a Câmara Municipal de Penamacor, desde 2016, irão desenvolver-se ações junto dos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, a partir de janeiro de 2019, orientadas por voluntários pertencentes à comunidade. Esta é uma iniciativa inserida no programa Educação para a Cidadania e Empreendedorismo e integra o projeto Plano Integrado e Inovador de Combate ao

Insucesso Escolar, liderado pela CIMBB - Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, em parceria com os municípios e é aplicada em dez turmas do ensino básico (desde o 2º até ao 9º ano de escolaridade).

Desta forma, apresenta-se neste documento, o Plano de Ação Estratégica para o ano letivo 2018/2019, devidamente reformulado.

O PAE assenta em 4 matrizes, cada uma delas apresentando:

- a) A identificação da fragilidade/problema cuja resolução está na esfera de intervenção da escola e que, pelo facto de condicionar as aprendizagens dos alunos, carece de resolução, da fonte ou fontes que a evidencia;
- b) A identificação dos anos de escolaridade a abranger em cada medida;
- c) A designação das medidas;
- d) A identificação dos objetivos a atingir com as medidas;
- e) A identificação das metas a atingir com as medidas;
- f) A identificação das atividades a desenvolver atingir;
- g) A calendarização da execução das medidas;
- h) A identificação dos intervenientes e dos responsáveis pela medida;
- i) A indicação dos recursos a envolver;
- j) A explicitação dos indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida;
- k) A necessidade de formação.

## I. MATRIZ 1 DO PAE

<p>1. Fragilidade / Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p><b>FRAGILIDADES:</b> A CONCENTRAÇÃO, A ARGUMENTAÇÃO E O PENSAMENTO CRÍTICO</p> <p><b>PROBLEMA A RESOLVER:</b> AS TAXAS DE INSUCESSO NO 2º ANO, REFLETINDO-SE POSTERIORMENTE NO FINAL DO 1º CICLO.</p> <p><b>FONTE DE IDENTIFICAÇÃO:</b> ESTATÍSTICA ESCOLAR, ATAS DOS DEPARTAMENTOS E CONSELHO PEDAGÓGICO, RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO DA IGEC DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO AERS EM 2013/2014 (VER EM <a href="http://www.aersp.pt/index.php/gestao/2013-12-03-11-21-52">HTTP://WWW.AERSP.PT/INDEX.PHP/GESTAO/2013-12-03-11-21-52</a>)</p>
<p>2. Anos de Escolaridade a abranger</p>	<p>2º, 3º E 4º ANOS;</p>

3. Designação da medida	O MUNDO QUE ME RODEIA
4. Objetivos a atingir	<p>-AUMENTAR O SUCESSO ESCOLAR NO 2º ANO;</p> <p>-AUMENTAR O SUCESSO ESCOLAR NO 1º CICLO;</p> <p>-MELHORAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS;</p> <p>-PROMOVER A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO;</p> <p>-APOIAR PRECOCEMENTE OS ALUNOS NOS PROCESSOS COGNITIVOS BÁSICOS, A CONCENTRAÇÃO, A ARGUMENTAÇÃO E O PENSAMENTO CRÍTICO;</p> <p>-DESENVOLVER A NOÇÃO DE PERTENÇA A UMA COMUNIDADE.</p>
5. Metas a alcançar com a medida	<p>MANUTENÇÃO/AUMENTO DO SUCESSO ESCOLAR OBTIDO NO 1º CICLO EM 2017/2018 (97%);</p> <p>AUMENTO DO SUCESSO ESCOLAR NO 2ºANO DE 3% (89%).</p>
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p><b>PROJETO “FILOSOFIA PARA CRIANÇAS”</b>      DURANTE O PRIMEIRO PERÍODO DO ANO LETIVO, OS ALUNOS TRABALHAM O PENSAMENTO ABSTRATO, BASEADO NAS EMOÇÕES E NOS AFETOS. ATÉ AO FINAL DO ANO, CADA TURMA, EM FUNÇÃO DO NÍVEL DE ENSINO E DA MATURIDADE, VAI TRABALHAR DIFERENTES CONCEITOS.      AS SESSÕES TIVERAM INÍCIO NO DIA 23 DE NOVEMBRO, SENDO QUE ESTE PROGRAMA É DESTINADO AOS ALUNOS DOS 1º E 2º ANOS, APLICADO EM PEQUENOS GRUPOS E CONTA COM UMA FORMADORA CERTIFICADA PELO CENTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA E FILOSOFIA PRÁTICA.</p> <p><b>PROJETO “JUNIOR ACHIEVEMENT”</b>      A PARTIR DO MÊS DE JANEIRO SERÃO DESENVOLVIDAS AÇÕES NAS TURMAS DOS 1º E 2º ANOS, SUBORDINADAS AOS TEMAS “A FAMÍLIA” E A “COMUNIDADE”, RESPECTIVAMENTE, NAS AULAS DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, COM A FREQUÊNCIA DE 1 VEZ POR SEMANA, DURANTE O 2º PERÍODO. AS SESSÕES SERÃO ORIENTADAS POR VOLUNTÁRIOS DA COMUNIDADE, QUE RECEBERAM FORMAÇÃO PREVIAMENTE, PARA TRABALHAREM OS TEMAS COM OS ALUNOS, NO SENTIDO DE MELHORAR O SEU DESEMPENHO ESCOLAR, DESENVOLVER A SUA FORMAÇÃO CÍVICA E EMPREENDEDORA, DE PERCEBEREM A RELAÇÃO QUE A ESCOLA TEM COM O MUNDO DO TRABALHO, DESENVOLVENDO ASSIM A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA O DIA-A-DIA DAS SUAS VIDAS.</p> <p><b>CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS DE HOMOGENEIDADE:</b> TENDO POR BASE A AVALIAÇÃO DO PROFESSOR TITULAR DE TURMA, CONSTITUIR GRUPOS DE TRABALHO DIFERENCIADOS, QUER NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS QUER NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA, POR SEREM ESTAS AS DISCIPLINAS ESTRUTURANTES EM TODO O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, PARA DESENVOLVIMENTO DE UM TRABALHO MAIS PERSONALIZADO, DE</p>

	<p><b>DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA</b>, AJUSTADO ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS, COM ESPECIAL UTILIZAÇÃO DAS TIC.</p> <p>ESTES PROFESSORES (TITULAR E PROFESSOR DE APOIO) TRABALHARÃO NESTAS DISCIPLINAS, EM GRUPOS DE PEQUENA DIMENSÃO, (3 A 6 ALUNOS, PODENDO ESTES NÃO SEREM SEMPRE OS MESMOS AO LONGO DO ANO), DE ACORDO COM O NÍVEL DE CONHECIMENTOS, DURANTE UM PERÍODO DE 5 HORAS SEMANAIS (2H30M PARA PORTUGUÊS E 2H30M PARA MATEMÁTICA). NESTE PERÍODO O RESTANTE GRUPO DA TURMA TRABALHARÁ COM UM DOS DOCENTES, NUM ESPÍRITO DE <b>TRABALHO COLABORATIVO</b>.</p> <p>ESTA METODOLOGIA PODERÁ FUNCIONAR <b>EM REGIME DE COADJUVACÃO EM CONTEXTO DE SALA DE AULA, OU FORA DELA, DE ACORDO COM OS DOCENTES ENVOLVIDOS.</b></p>
7. Calendarização das atividades	JANEIRO DE 2019 A JUNHO DE 2020
8. Responsáveis pela execução da medida	DIREÇÃO, COORDENADOR DE DEPARTAMENTO DE 1º CICLO, PROFESSORES TITULARES, PROFESSORES DE APOIO, CONSELHO PEDAGÓGICO, GABINETE DE AÇÃO SOCIAL DA CMP, FORMADORA DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA E FILOSOFIA PRÁTICA E VOLUNTÁRIOS DA COMUNIDADE EDUCATIVA.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<p><b>CRÉDITO HORÁRIO UTILIZADO:</b> 25H – DOCENTE DE 1º CICLO COLOCADA NO AERS, AO ABRIGO DO DESPACHO N.º 9004-A/2016.</p> <p><b>MATERIAL NECESSÁRIO:</b> INSTRUMENTOS DE APLICAÇÃO NO ÂMBITO DA FILOSOFIA E/OU PEDAGOGIA PARA AS ATIVIDADES PROPOSTAS – 1000€; AQUISIÇÃO DE QUADROS INTERATIVOS DE MODO A QUE MAIS SALAS DE AULA FIQUEM EQUIPADAS E COLOCAÇÃO DE VÍDEO PROJETORES EM TODAS AS SALAS DE AULA DA EB DE PENAMACOR (<b>FINANCIADO PELA CMP ATRAVÉS DA CIMBB</b>)</p>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação necessários à consecução e eficácia da medida	<p>RELATÓRIOS DOS INTERVENIENTES NO PROJETO “FILOSOFIA PARA CRIANÇAS”;</p> <p>BALANÇO EFETUADO PELOS VOLUNTÁRIOS QUE PARTICIPAM NO PROJETO JUNIOR ACHIEVEMENT;</p> <p>REGISTOS MENSAIS DA EVOLUÇÃO DOS ALUNOS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES PROPOSTAS;</p> <p>FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DE 1º CICLO;</p> <p>RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS DE 1º CICLO NO FINAL DE CADA PERÍODO;</p> <p>RESULTADOS DAS PROVAS DE AFERIÇÃO DE 2º ANO;</p> <p>ATAS DAS REUNIÕES DO DEPARTAMENTO DO 1º CICLO;</p> <p>INFORMAÇÕES DO GABINETE DE AÇÃO SOCIAL DA CMP.</p>

<p>11. Necessidades de Formação</p>	<p><b>DOCENTES:</b></p> <p><b>-AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR: E AGORA?</b> (PROPOSTA DE UMA AÇÃO DE CURTA DURAÇÃO OU OUTRA COM RECURSOS HUMANOS DO AERS);</p> <p><b>-NOVAS ABORDAGENS AO TRABALHO DO PENSAMENTO ABSTRATO, DA CONCENTRAÇÃO, DA ARGUMENTAÇÃO E DO PENSAMENTO CRÍTICO</b> OFICINA DE FORMAÇÃO - 50H, SENDO METADE DELAS PRESENCIAL E AS RESTANTES PARA TRABALHO AUTÓNOMO) EM ARTICULAÇÃO COM CENTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA E FILOSOFIA PRÁTICA.</p>
-------------------------------------	--

## II. MATRIZ 2 DO PAE

<p>1. Fragilidade / Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p><b>FRAGILIDADES:</b> DIFICULDADES NAS PRÁTICAS DOCENTES AO NÍVEL DO <b>TRABALHO COLABORATIVO E DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NOS DIVERSOS GRUPOS DISCIPLINARES/DEPARTAMENTOS CURRICULARES/COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS DO AGRUPAMENTO</b></p> <p><b>PROBLEMA A RESOLVER:</b> A NECESSIDADE DE POTENCIAR O TRABALHO COLABORATIVO E DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA</p> <p><b>FUNTE DE IDENTIFICAÇÃO:</b> ATAS DAS DIVERSAS COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS, CONSELHO PEDAGÓGICO, RELATÓRIO DA IGECE DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO AERS EM 2013/2014 (VER EM <a href="http://www.aersp.pt/index.php/gestao/2013-12-03-11-21-52">HTTP://WWW.AERSP.PT/INDEX.PHP/GESTAO/2013-12-03-11-21-52</a>) E RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO.</p>
<p>2. Anos de Escolaridade a abranger</p>	<p>TODOS OS ANOS DE ESCOLARIDADE DO ENSINO BÁSICO.</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p><b>O TRABALHO COLABORATIVO</b> NAS DIVERSAS ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS</p>
<p>4. Objetivos a atingir</p>	<p>-TORNAR O TRABALHO COLABORATIVO UMA PRÁTICA COMUM EM TODAS AS ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS DO AERS;</p> <p>-MELHORAR A GESTÃO CURRICULAR E A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS;</p> <p>-CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DAS PRÁTICAS LETIVAS;</p> <p>-AUMENTAR O SUCESSO ESCOLAR NA ENSINO BÁSICO.</p>
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p>REUNIÕES SEMANAIS ENTRE OS PROFESSORES QUE LECIONAM A MESMA DISCIPLINA/CICLO/ NÍVEL/ PROFESSORES COADJUVANTES;</p> <p>REUNIÕES PERIÓDICAS DOS CONSELHOS DE TURMA (CT);</p>

	<p>DUAS REUNIÕES POR TRIMESTRE, NO MÍNIMO, DOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES/COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS;</p> <p>UMA REUNIÃO POR TRIMESTRE ENTRE A DIREÇÃO E OS COORDENADORES DAS DIVERSAS ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS;</p> <p>DIVERSIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;</p> <p>REFLEXÃO CONTÍNUA DA PRÁTICA DOCENTE;</p> <p>TRABALHO COLABORATIVO PARA DIVERSIFICAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.</p>
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>ELABORAÇÃO DE PLANIFICAÇÕES DE CURTO PRAZO POR UNIDADES/SEQUÊNCIAS TEMÁTICAS ENTRE OS DOCENTES QUE LECIONAM O MESMO ANO/DISCIPLINA E ENTRE OS QUE TRABALHAM EM PARCERIA NO CONSELHO DE TURMA E/OU DEPARTAMENTO, LOGO APÓS A 1ª REUNIÃO DOS CONSELHOS DE TURMA/DEPARTAMENTOS (SETEMBRO);</p> <p>CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS RELEVANTES PARA O <u>CONTEXTO SALA DE AULA</u>, AO LONGO DO ANO, NA HORA SEMANAL EM COMUM, MARCADA NOS HORÁRIOS;</p> <p>REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA LETIVA ENTRE OS DOCENTES QUE LECIONAM A MESMA DISCIPLINA/CICLO E ENTRE OS QUE TRABALHAM EM PARCERIA NO CONSELHO DE TURMA E/OU DEPARTAMENTO, A SER FEITA SEMANALMENTE SEMPRE QUE POSSÍVEL E PERIODICAMENTE NAS REUNIÕES DE CONSELHOS DE TURMA/DEPARTAMENTO TENDO EM VISTA A REFORMULAÇÃO/AJUSTAMENTO DAS ESTRATÉGIAS.</p>
7. Calendarização das atividades	JANEIRO DE 2019 A JUNHO DE 2020
8. Responsáveis pela execução da medida	DIREÇÃO, COORDENADORES DAS DIVERSAS ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS, CONSELHO PEDAGÓGICO.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<p><u>CRÉDITO HORÁRIO UTILIZADO</u>: 51H DO CRÉDITO HORÁRIO ATRIBUÍDO AO AERS PELO NORMATIVO LEGAL, PARA:</p> <p>1H SEMANAL, PARA TODOS OS DOCENTES, MARCADA EM SIMULTÂNEO NOS HORÁRIOS DOS PROFESSORES QUE LECIONAM A MESMA DISCIPLINA (DEPARTAMENTO NO CASO DO 1º CICLO); SEMPRE QUE EXISTA APENAS 1 DOCENTE NA DISCIPLINA, ESTE REUNE COM OS DOCENTES COM QUEM <u>ARTICULA/COLABORA</u> AO NÍVEL DO CT, TENDO EM VISTA UM <u>TRABALHO COLABORATIVO</u> E ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS;</p> <p><u>OUTROS RECURSOS</u>: MATERIAIS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS RELEVANTES PARA O <u>CONTEXTO SALA DE AULA</u>: 500€</p>

<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação necessários à consecução e eficácia da medida</p>	<p>REGISTOS DAS REUNIÕES DOS CONSELHOS DE TURMA; REGISTOS DO TRABALHO DESENVOLVIDO NAS REUNIÕES SEMANAIS ENTRE OS PROFESSORES QUE LECIONAM A MESMA DISCIPLINA/CICLO; ATAS DAS REUNIÕES DAS ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS; RELATÓRIOS DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO; RELATORIOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA A REALIZAR PELA IGEC</p>
<p>11. Necessidades de Formação</p>	<p><u>DOCENTES:</u> <u>METODOLOGIAS DE TRABALHO COLABORATIVO, FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR E ARTICULAÇÃO HORIZONTAL</u> OFICINA DE FORMAÇÃO – 36H, SENDO METADE DELAS PRESENCIAL E AS RESTANTES PARA TRABALHO AUTÓNOMO).</p>

### III. MATRIZ 3 DO PAE

<p>1. Fragilidade / Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p><u>FRAGILIDADES:</u> DIFICULDADES NO CÁLCULO MENTAL, NA INTERPRETAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE UMA FORMA GERAL; REDUZIDO PENSAMENTO CRÍTICO; REDUZIDA NOÇÃO DE PERTENÇA A UMA COMUNIDADE. <u>PROBLEMA A RESOLVER:</u> O INSUCESSO ESCOLAR NO 2º CICLO <u>FONTE DE IDENTIFICAÇÃO:</u> PAUTAS DE AVALIAÇÃO, ATAS DAS DIVERSAS COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS E RELATÓRIO DA IGEC DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO AERS EM 2013/2014 (VER EM <a href="http://www.aersp.pt/index.php/gestao/2013-12-03-11-21-52">HTTP://WWW.AERSP.PT/INDEX.PHP/GESTAO/2013-12-03-11-21-52</a>).</p>
<p>2. Anos de Escolaridade a abranger</p>	<p>5º E 6º ANOS DE ESCOLARIDADE</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p>APRENDER É CRESCER</p>
<p>4. Objetivos a atingir</p>	<p>-DESPERTAR NOS ALUNOS O GOSTO PELA MATEMÁTICA E PELO PORTUGUÊS; -CONSCIENCIALIZAR OS ALUNOS DA IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA E DO PORTUGUÊS PARA OS DIFERENTES RAMOS DO SABER E PARA A VIDA; -DESENVOLVER O CÁLCULO MENTAL; -IMPLEMENTAR A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE FORMA SISTEMÁTICA</p>

	<p>E COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-PROMOVER A CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E ESCOLAR;</li> <li>-PROMOVER APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS E INOVADORAS, EM ARTICULAÇÃO COM AS DIFERENTES ÁREAS E DOMÍNIOS;</li> <li>-VALORIZAR, NO CONTEXTO DA <u>SALA DE AULA</u>, A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO NA COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO-VERBAL;</li> <li>-PROMOVER A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO;</li> <li>-DESENVOLVER A NOÇÃO DE PERTENÇA A UMA COMUNIDADE.</li> <li>-AUMENTAR O SUCESSO ESCOLAR NO 2º CICLO.</li> </ul>
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-MANTER/MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES NO 2º CICLO, APROXIMANDO-SE DOS 90% EM 2018/2019;</li> <li>-AUMENTAR 5%, A TAXA DE SUCESSO A MATEMÁTICA (65%) E 2% A PORTUGUÊS (88%);</li> <li>-FOMENTAR O TRABALHO COLABORATIVO ENTRE ALUNOS DOS DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO;</li> <li>-FOMENTAR O TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES;</li> </ul>
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p><b>CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS HOMOGÊNEOS: NA(S) TURMA(S) DE 5º ANO, CONSTITUIR GRUPOS DE TRABALHO DIFERENCIADOS, TENDO POR BASE A AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES DAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA E DE PORTUGUÊS, PARA DESENVOLVER UM TRABALHO DE DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA, USANDO AS TIC, <u>EM CONTEXTO DE SALA DE AULA</u>, AJUSTADO ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS. ESTES TRABALHARÃO COM OS PROFESSORES (O DA DISCIPLINA E OS PROFESSORES COADJUVANTES) EM GRUPOS DE PEQUENA DIMENSÃO, (3 A 6 ALUNOS, PODENDO ESTES NÃO SEREM SEMPRE OS MESMOS AO LONGO DO ANO), DURANTE UM PERÍODO DE 4 HORAS SEMANAIS EM CADA DISCIPLINA ENVOLVIDA. NESTE PERÍODO O RESTANTE GRUPO DA TURMA TRABALHARÁ COM UM DOS DOCENTES, NUM ESPÍRITO DE <u>TRABALHO COLABORATIVO</u>.</b></p> <p><b><u>PROJETO “JUNIOR ACHIEVEMENT”</u></b>  A PARTIR DO MÊS DE JANEIRO SERÃO DESENVOLVIDAS AÇÕES NAS TURMAS DOS 6º ANOS, SUBORDINADAS AO TEMA “EUROPA E EU” NAS AULAS DA DISCIPLINA DE OFERTA COMPLEMENTAR, EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, COM A FREQUÊNCIA DE 1 VEZ POR SEMANA, DURANTE O 2º PERÍODO. AS SESSÕES SERÃO ORIENTADAS POR VOLUNTÁRIOS DA COMUNIDADE, QUE RECEBERAM FORMAÇÃO PREVIAMENTE, PARA TRABALHAREM OS TEMAS COM OS ALUNOS, NO SENTIDO DE MELHORAR O SEU DESEMPENHO ESCOLAR, DESENVOLVER A SUA FORMAÇÃO CÍVICA E EMPREENDEDORA, DE PERCEBEREM A RELAÇÃO QUE A ESCOLA TEM</p>

	<p>COM O MUNDO DO TRABALHO, DESENVOLVENDO ASSIM A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA O DIA-A-DIA DAS SUAS VIDAS.</p> <p>NAS REUNIÕES PERIÓDICAS DOS CONSELHOS DE TURMA SERÃO AVALIADAS AS APRENDIZAGENS FEITAS PELOS ALUNOS E EFETUAR-SE-Á UMA REFORMULAÇÃO/AJUSTAMENTOS DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS/A DESENVOLVER;</p> <p>- <u>WORKSHOPS DIRIGIDOS AOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</u> FOMENTANDO A UMA PARTICIPAÇÃO ATIVA NA VIDA DOS FILHOS/EDUCANDOS, ORGANIZADOS TANTO PELO <u>SPO DO AERS</u> COMO PELO <u>GABINETE DE AÇÃO SOCIAL DA CMP</u> (PRÁTICA JÁ EXISTENTE NO AERS/CMP) NUMA <u>PARCERIA</u> JÁ INSTITUÍDA;</p> <p>- <u>INTERVENÇÃO DA CPCJ LOCAL JUNTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS RETIDOS POR EXCESSO DE FALTAS;</u>          - ENCAMINHAMENTO DE ALUNOS COM PROBLEMÁTICAS DE ORDEM EMOCIONAL E SOCIAL PARA O <u>SPO</u>.</p>
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>JANEIRO DE 2019 A JUNHO DE 2020</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>DIREÇÃO, CONSELHOS DE TURMA, DIRETORES DE TURMA, COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS ENVOVVIDOS, DOCENTES DE MATEMÁTICA E PORTUGUÊS ENVOVVIDOS E DE TIC, SPO, GABINETE DE AÇÃO SOCIAL DA CMP E CPCJ E VOLUNTÁRIOS DA COMUNIDADE EDUCATIVA.</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<p><u>CRÉDITO HORÁRIO UTILIZADO: 11 HORAS PARA UM DOCENTE DO GRUPO 500; 11 HORAS PARA UM DOCENTE DO GRUPO 300, COLOCADOS NO ÂMBITO DO PNPSE;</u></p> <p>PSICÓLOGO (SPO DO AERS);</p> <p>TÉCNICOS DO GABINETE DE AÇÃO SOCIAL DA CMP E DA CPCJ;</p> <p><u>OUTROS RECURSOS: CALCULADORAS, MODERNIZAÇÃO DAS SALAS TIC EXISTENTES – 2000€, CONCRETIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO DA “SALA DO FUTURO” PELA CMP.</u></p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação necessários à consecução e eficácia da medida</p>	<p>-REGISTOS PERIÓDICOS DA EVOLUÇÃO DOS ALUNOS ENVOVVIDOS NAS ATIVIDADES PROPOSTAS;</p> <p>-FICHAS DE AVALIAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA E DE PORTUGUÊS;</p> <p>-RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS NO FINAL DE CADA PERÍODO;</p> <p>-RESULTADOS DAS PROVAS DE AFERIÇÃO DE 5º ANO;</p> <p>-ATAS DAS REUNIÕES DE DEPARTAMENTO DOS CICLOS ENVOVVIDOS;</p> <p>-RELATÓRIOS DO SPO;</p> <p>-BALANÇO EFETUADO PELOS VOLUNTÁRIOS QUE PARTICIPAM NO PROJETO JUNIOR ACHIEVEMENT;</p>

	<p>-TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NOS WORKSHOPS ORGANIZADOS PELO AERS E PELA CMP;</p> <p>-INFORMAÇÕES DA CPCJ.</p>
11. Necessidades de Formação	<p><u>DOCENTES:</u></p> <p><u>-AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR: E AGORA?</u> (PROPOSTA DE UMA AÇÃO DE CURTA DURAÇÃO OU OUTRA COM RECURSOS HUMANOS DO AERS);</p> <p><u>-NOVAS ABORDAGENS AO TRABALHO DO PENSAMENTO ABSTRATO, DA CONCENTRAÇÃO, DA ARGUMENTAÇÃO E DO PENSAMENTO CRÍTICO</u></p> <p>OFICINA DE FORMAÇÃO - 50H, SENDO METADE DELAS PRESENCIAL E AS RESTANTES PARA TRABALHO AUTÓNOMO) EM ARTICULAÇÃO COM CENTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA E FILOSOFIA PRÁTICA.</p>

#### IV. MATRIZ 4 DO PAE

1. Fragilidade / Problema a revolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<p><u>FRAGILIDADES:</u> HETEROGENEIDADE DE ALUNOS QUE FREQUENTAM O 3º CICLO, COM RITMOS DE APRENDIZAGEM DIFERENTES;</p> <p>FALTA DE AUTOESTIMA;</p> <p>FALTA DE PERSPETIVAS PROFISSIONAIS PARA O FUTURO;</p> <p><u>PROBLEMA A RESOLVER:</u> O INSUCESSO NO 8º ANO COM INCIDÊNCIA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA;</p> <p>O INSUCESSO NO FINAL DO 3º CICLO;</p> <p><u>FONTE DE IDENTIFICAÇÃO:</u> PAUTAS DE AVALIAÇÃO, ATAS DAS DIVERSAS COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS E RELATÓRIO DA IGEC DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO AERS EM 2013/2014 (VER EM <a href="http://www.aersp.pt/index.php/gestao/2013-12-03-11-21-52">HTTP://WWW.AERSP.PT/INDEX.PHP/GESTAO/2013-12-03-11-21-52</a>).</p>
2. Anos de Escolaridade a abranger	7º, 8º E 9º ANOS DE ESCOLARIDADE
3. Designação da medida	“A MELHOR FORMA DE PREVER O FUTURO É CRIÁ-LO” – ABRAHAM LINCOLN
4. Objetivos a atingir	<p>-DESPERTAR NOS ALUNOS O GOSTO EM APRENDER;</p> <p>-CONSCIENCIALIZAR OS ALUNOS DA IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA OS DIFERENTES RAMOS DO SABER E PARA A VIDA;</p> <p>-DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DE LITERACIA;</p>

	<p>-PROMOVER A CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS;</p> <p>-PROMOVER A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO;</p> <p>-AUMENTAR A AUTOESTIMA, O SENTIDO CRÍTICO E A CAPACIDADE DE DECISÃO;</p> <p>- PROMOVER <u>APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS, INOVADORAS E DIFERENCIADAS</u>, EM ARTICULAÇÃO COM AS DIFERENTES ÁREAS E DOMÍNIOS, NO <u>CONTEXTO DA SALA DE AULA</u>;</p> <p>- PROMOVER UM MAIOR ENVOLVIMENTO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO;</p> <p>- MANTER O SUCESSO ESCOLAR NO 8º ANO (100%) E CONSEQUENTEMENTE NO 3º CICLO (96%)</p>
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p>-AUMENTAR EM 3%, OS RESULTADOS ESCOLARES A MATEMÁTICA REGISTRADOS NO 8º ANO (60% NO ANO LETIVO TRANSATO; 47%, NO 1º PERÍODO DO PRESENTE ANO);</p> <p>-MANTER/AUMENTAR O SUCESSO OBTIDO NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS NO 3º CICLO (100%);</p> <p>-MANTER/AUMENTAR O SUCESSO ESCOLAR NO 3º CICLO (96%);</p> <p>-FOMENTAR O TRABALHO COLABORATIVO ENTRE ALUNOS DOS DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO;</p> <p>-FOMENTAR O TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES;</p> <p>-FOMENTAR O ENVOLVIMENTO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.</p>
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>-<u>CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS HOMOGÉNEOS</u>: NAS TURMAS DE 7º, 8º E 9º ANOS, CONSTITUIR GRUPOS DE TRABALHO DIFERENCIADOS, NAS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA, DESENVOLVENDO UM TRABALHO MAIS PERSONALIZADO, DE <u>DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA</u>. DAR-SE-Á PRIORIDADE AOS ALUNOS RETIDOS, QUE TRABALHARÃO COM OS PROFESSORES (DA DISCIPLINA E PROFESSOR DE APOIO), EM GRUPOS DE PEQUENA DIMENSÃO, (3 A 6 ALUNOS, PODENDO ESTES NÃO SEREM SEMPRE OS MESMOS AO LONGO DO ANO);</p> <p>-DE MODO A COLMATAR NECESSIDADES EXISTENTES NAS TURMAS DE 7º, 8º E 9º ANO E TENDO EM VISTA O AUMENTO DAS TAXAS DE SUCESSO ESCOLAR, PROPÕE-SE A METODOLOGIA DE <u>COADJUVACÃO EM CONTEXTO DE SALA DE AULA</u>, POR DOCENTES DESSAS ÁREAS, NUM ESPÍRITO DE <u>TRABALHO COLABORATIVO</u> COM O DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA, NUM BLOCO DE 90 MINUTOS SEMANAIS POR DISCIPLINA; FOMENTAR-SE-Á A UTILIZAÇÃO DAS TIC EM SALA DE AULA PELOS DOCENTES;</p>

	<p>- <b><u>PROJETO “JUNIOR ACHIEVEMENT”</u></b>          A PARTIR DO MÊS DE JANEIRO SERÃO DESENVOLVIDAS AÇÕES NAS TURMAS DOS 8º, 9º ANOS E CEF, SUBORDINADAS AOS TEMAS “O MEU NEGÓCIO”, “ECONOMIA PARA O SUCESSO” E “EMPRESA”, RESPECTIVAMENTE, NAS AULAS DA DISCIPLINA DE OFERTA COMPLEMENTAR, EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, COM A FREQUÊNCIA DE 1 VEZ POR SEMANA, DURANTE O 2º PERÍODO. AS SESSÕES SERÃO ORIENTADAS POR VOLUNTÁRIOS DA COMUNIDADE, QUE RECEBERAM FORMAÇÃO PREVIAMENTE, PARA TRABALHAREM OS TEMAS COM OS ALUNOS, NO SENTIDO DE MELHORAR O SEU DESEMPENHO ESCOLAR, DESENVOLVER A SUA FORMAÇÃO CÍVICA E EMPREENDEDORA, DE PERCEBEREM A RELAÇÃO QUE A ESCOLA TEM COM O MUNDO DO TRABALHO, DESENVOLVENDO ASSIM A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA O DIA-A-DIA DAS SUAS VIDAS.</p> <p>-<b><u>EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA/EDUCAÇÃO SEXUAL</u></b>          DESLOCAÇÃO DOS ALUNOS DO 3º CICLO AO CINE-TEATRO DE CASTELO BRANCO, TENDO EM VISTA A PARTICIPAÇÃO NO EVENTO "AMAR-TE E RESPEITAR-TE", PROJETO PEDAGÓGICO QUE INTEGRA O ARTISTA JIMMY P., SOBRE A "VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES DE INTIMIDADE (VIOLÊNCIA CONJUGAL, VIOLÊNCIA NO NAMORO.)" NUMA PARCERIA COM A CPCJ DE PENAMACOR E A ASSOCIAÇÃO AMATO LUSITANO, NUMA PERSPETIVA DE “LEARNING BY DOING”, A REALIZAR DURANTE O 2º PERÍODO, NO DIA 14 DE FEVEREIRO, DIA DOS NAMORADOS.</p> <p>NAS REUNIÕES PERIÓDICAS DOS CONSELHOS DE TURMA SERÃO AVALIADAS AS APRENDIZAGENS FEITAS PELOS ALUNOS E EFETUAR-SE-Á UMA REFORMULAÇÃO/AJUSTAMENTOS DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS/A DESENVOLVER;</p> <p>- <b><u>INTERVENÇÃO DA CPCJ LOCAL JUNTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS RETIDOS POR EXCESSO DE FALTAS;</u></b></p> <p>- <b><u>ENCAMINHAMENTO DE ALUNOS COM PROBLEMÁTICAS DE ORDEM EMOCIONAL, SOCIAL E DE AUTOESTIMA PARA O SPO;</u></b></p> <p>- <b><u>WORKSHOPS DIRIGIDOS AOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO FOMENTANDO A UMA PARTICIPAÇÃO ATIVA NA VIDA DOS FILHOS/EDUCANDOS ORGANIZADOS TANTO PELO SPO DO AERS COMO PELO GABINETE DE AÇÃO SOCIAL DA CMP (PRÁTICA JÁ EXISTENTE NO AERS/CMP) NUMA PARCERIA JÁ INSTITUÍDA.</u></b></p>
7. Calendarização das atividades	JANEIRO DE 2019 A JUNHO DE 2020
8. Responsáveis pela execução da medida	DIREÇÃO, COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS, DOCENTES DE MATEMÁTICA E PORTUGUÊS ENVOLVIDOS E DE TIC, SPO, GABINETE DE AÇÃO SOCIAL DA CMP E CPCJ.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos	CRÉDITO HORÁRIO UTILIZADO: <u>11 HORAS</u> PARA UM DOCENTE DO GRUPO 500; <u>11 HORAS</u> PARA UM DOCENTE DO GRUPO 300, COLOCADOS NO ÂMBITO DO PNPSE; 4H DO ARTIGO 79º DE UM DOCENTE DO QUADRO DO AERS, DO GRUPO 300;

<p>necessários à consecução da medida)</p>	<p>- PSICÓLOGO (SPO DO AERS);</p> <p><b>OUTROS RECURSOS:</b> MATERIAIS PEDAGÓGICOS A UTILIZAR NAS ATIVIDADES: <b>500€;</b> AQUISIÇÃO DE TABLETS, SMARTPHONES EM Nº SUFICIENTE PARA UTILIZAÇÃO EM CONTEXTO DE SALA DE AULA: = 20*200€=4000€; CONCRETIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO DA “SALA DO FUTURO” PELA CMP.</p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação necessários à consecução e eficácia da medida</p>	<p>-REGISTOS PERIÓDICOS DA EVOLUÇÃO DOS ALUNOS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES PROPOSTAS; FICHAS DE AVALIAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA E DE PORTUGUÊS;</p> <p>-RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS NO FINAL DE CADA PERÍODO;</p> <p>-RESULTADOS DAS PROVAS DE AFERIÇÃO DE 8º ANO;</p> <p>-BALANÇO EFETUADO PELOS VOLUNTÁRIOS QUE PARTICIPAM NO PROJETO JUNIOR ACHIEVEMENT;</p> <p>-RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO PEDAGÓGICO SOBRE A "VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES DE INTIMIDADE (VIOLÊNCIA CONJUGAL, VIOLÊNCIA NO NAMORO.)"</p> <p>-ATAS DAS REUNIÕES DE DEPARTAMENTO DOS CICLOS ENVOLVIDOS RELATÓRIOS DO SPO;</p> <p>-TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NOS WORKSHOPS ORGANIZADOS PELO AERS E PELA CMP;</p> <p>-INFORMAÇÕES DA CPCJ.</p>
<p>11. Necessidades de Formação</p>	<p><b>DOCENTES:</b></p> <p>-<b>AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR: E AGORA?</b> (PROPOSTA DE UMA AÇÃO DE CURTA DURAÇÃO OU OUTRA COM RECURSOS HUMANOS DO AERS);</p> <p>-<b>NOVAS ABORDAGENS AO TRABALHO DO PENSAMENTO ABSTRATO, DA CONCENTRAÇÃO, DA ARGUMENTAÇÃO E DO PENSAMENTO CRÍTICO</b></p> <p>OFICINA DE FORMAÇÃO - 50H, SENDO METADE DELAS PRESENCIAL E AS RESTANTES PARA TRABALHO AUTÓNOMO) EM ARTICULAÇÃO COM CENTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA E FILOSOFIA PRÁTICA.</p>

## MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A direção do AERSP constituirá uma equipa para o efeito.

## APRECIÇÃO FEITA PELA EQUIPA DE MISSÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

Na sequência da análise realizada ao PAE apresentado pelo AERSP a apreciação feita pela Equipa de Missão do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Educativo foi a seguinte:

*"Numa apreciação na generalidade da dimensão 'relevância pedagógica' do plano de ação estratégica, tendo por referência os termos do edital do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, designadamente o artigo 7º, n.º 2, alíneas a), b), c), e), conclui-se que as medidas inscritas no plano cumprem integralmente os critérios de referência, pelo que se consideram em termos pedagógicos extremamente relevantes.*

*No que respeita à sua sustentabilidade, face à informação disponível na presente data, o desenvolvimento das medidas de promoção do sucesso escolar constantes do plano deve respeitar as orientações estabelecidas no artigo 8º e no n.º 1 do artigo 10º do Despacho normativo n.º 4-A/2016, de 16 de junho e, conseqüentemente, a sua preparação e organização ser sustentada nas horas de crédito apuradas nos termos do artigo 9º, n.º 1, do referido Despacho. Sem prejuízo da presente apreciação, a estrutura de missão assegurará no âmbito das suas competências o acompanhamento e monitorização do plano, cuja operacionalização será oportunamente articulada com a Direção do Agrupamento/Escola."*

Em mensagem enviada às direções dos Agrupamentos de Escolas, pela Equipa de Missão do PNPSE, no início do presente ano letivo, é referido o seguinte: *"... É com satisfação, apesar de constrangimentos e dificuldades de que temos plena consciência e que, na medida do possível, fomos e vamos procurando ultrapassar, que partilhamos convosco alguns dos resultados escolares alcançados em 2016/17. Ainda que provisórios, e como tal sujeitos a pequenas alterações, eles são já prova da vossa liderança, do vosso foco, da qualidade do trabalho pedagógico-didático e socioeducativo das vossas equipas docentes e para docentes, da adequação do plano e das medidas de ação localmente desenhadas. Em média, os resultados alcançados no ensino básico em 2016/17 pelos agrupamentos/escolas envolvidos no PNPSE, registaram em termos da retenção comparativamente ao histórico anterior (média 2014/15-2015/16), taxas de variação de -21%, -24% e -23% nos 1º, 2º e 3º ciclos, respetivamente.*

*São resultados bastante encorajadores, que devemos enaltecer, um bom estímulo para o arranque do novo ano letivo. Um ano letivo em que se prevê a intensificação da cooperação e colaboração*

*entre agrupamentos/escolas e municípios/comunidades intermunicipais. Em muitos casos, dando continuidade ao excelente trabalho socioeducativo que já realizavam de forma articulada e convergente, mas tendo agora a oportunidade, fruto da aprovação dos cofinanciamentos dos projetos municipais e intermunicipais de combate ao insucesso e abandono escolares, de aprofundar esse trabalho com reforço dos instrumentos já utilizados com sucesso e com recurso a novos instrumentos que permitam ir ainda mais longe em cada território e comunidade na melhoria das aprendizagens de todas as suas crianças e jovens e na perseguição da excelência educativa; noutros, pelas novas oportunidades que se abrem no desenvolver de processos de trabalho mais colaborativos e mais focados em questões educativas essenciais e no alargar de espaços de ação, articulados e complementares, que conduzam a uma efetiva igualdade de oportunidades e equidade educativas e a uma significativa melhoria do sucesso escolar nos seus territórios.”*

Já no presente ano letivo, foi reconhecido pela equipa de missão do PNPSE, o trabalho desenvolvido pelo AERS, tendo-lhe sido atribuído, no final do ano civil de 2018, um horário completo em grupo(s) disciplinar(es) a decidir pelo agrupamento, considerando os seguintes pontos:

1. O impacto positivo das medidas do plano de ação estratégica e de promoção do sucesso educativo do agrupamento/escola na melhoria significativa das aprendizagens e dos resultados escolares dos alunos no biénio 2016-2018 face ao biénio 2014-2016 e o mérito demonstrado pelo agrupamento/escola na concretização dos compromissos educacionais assumidos no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.
2. A importância e reconhecimento que a atribuição de recursos adicionais evidenciou na inscrição de uma cultura escolar de compromisso e responsabilização, no trabalho pedagógico e práticas curriculares desenvolvidas e nos ganhos de melhoria escolar e eficiência educativa alcançados pelo agrupamento/escola.
3. O acolhimento favorável da proposta e a devida autorização superior.

Revisto e aprovado em reunião do Conselho Pedagógico realizada a 9 de janeiro de 2019

Revisto e aprovado em reunião do Conselho Geral realizada a 20 de fevereiro de 2019